



HISTÓRIA DO PATRONO

ESCOLA PROFESSORA LÚCIA GISSI CERASO





HISTÓRICO DESDE A INSTALAÇÃO ATÉ HOJE

- Após pesquisas nas residências percebeu-se que o bairro crescia e necessitava de uma escola, pois os alunos precisavam andar longe para esse fim.
- Em 1992, iniciou-se duas classes em prédio da Prefeitura municipal, no bairro Jardim Noêmia, atendendo 70 crianças de 1ª a 4ª série, porém, ainda pertencentes à EEPG Profª Iolanda Ribeiro Novaes.
- Com o decreto nº 36.509, de Fevereiro de 1993 foi criada a EEPG(agrupada)Jardim Noêmia, à Rua Serafim Borges do Val, s/nº com diretor e funcionários próprios.
- O que era para atender 70 alunos, atendeu 314 alunos em 4 períodos, com oito salas de 1ª à 6ª série do Ensino Fundamental.
- Através da Lei nº 8.436, de 23 de novembro de 1993, passa a denominar-se “Professora Lúcia Gissi Ceraso”.
- Houve momentos em que a escola atendeu, além dos alunos do bairro, bairros adjacentes.
- Hoje, porém, com a criação de escolas municipais em bairros muito próximos, a escola conta com apenas 8 salas de aula, diretor, coordenador, professores e funcionários.



GESTORES QUE PASSARAM PELA INSTITUIÇÃO

- Cecília Gomes Ribeiro de Oliveira, de fevereiro a julho de 1993;
- Margarida Maria Pucci, de julho de 1993 a outubro de 1998;
- Raquel Vilela Rosa, de abril a outubro de 1998;
- Celma Martins Andrade, de dezembro de 1998 a março de 1999;
- Laert de Almeida Viana Filho, de março de 1999 a maio de 2000;
- Solange Maria Trocoli Testa, de maio a agosto de 2000;
- Vera Rita Nunes da Silveira, de agosto de 2000 a dezembro de 2002;
- Roberta Gomes Fernanades, de janeiro de 2003 a dezembro de 2012;
- Anita Silva Ribeiro, de dezembro de 2012 a fevereiro de 2016;
- Rosani Torricilas Campos, de fevereiro de 2016 até os dias de hoje.

BIOGRAFIA DA PATRONA



Lúcia Gissi Ceraso, nasceu em São Paulo em 17 de maio de 1914, filha de Pasquale Gissi e Maria Torraca Gissi, foi casada com Rodolpho Ceraso e teve 3 filhas. Sua formação foi inicialmente em piano no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em 1938 e depois em canto orfeônico, obtendo um diploma provisório em 1947 e um definitivo no Conservatório Paulista de Canto Orfeônico, em 1948, ano em que Obteve carteira de jornalista profissional.

Mudou-se para Franca em 6 de junho de 1950, como professora efetiva, tirando 1º lugar, com nota 10 no concurso.

Atuou no Instituto de Ensino Torquato Caleiro, escola na qual ocupou o cargo efetivo, ao mesmo tempo em que lecionou em diversas outras escolas em Franca. Durante esta atuação, ela recebeu títulos e diplomas de honra ao mérito, demonstrando a importância atribuída ao seu trabalho, que tinha como centro o Canto Orfeônico.

Desenvolveu, a partir das referências de sua formação em canto orfeônico, um evento anual chamado “Uma Hora em Comunhão com a Pátria”. Este evento era uma versão local e escolar das concentrações orfeônicas, que serviam para atestar o compromisso com a unificação da identidade nacional e com o esforço para o desenvolvimento do Brasil, de toda a sociedade, incluindo os educandos.



FONTES DE PESQUISA E AUTORIA

- ✓ <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93188>,
[Chinali, Ana Luisa Giacometti](#), **Orientador** [Malatian, Teresa Maria](#), **Data de publicação** 2010-03-03.
- ✓ Registros e Memórias/ Organização de Michele M. de S'Antana Aimoli e Analice A. Silva. Diretoria de ensino de Franca, 2007.
- ✓ Diário Oficial, Decreto nº 36.509, de fevereiro de 1993.
- ✓ Diário Oficial, resoluçãoSE-55, 05/03/93.
- ✓ Diário oficial, Lei nº 8.436, de 23/11/93.
- ✓ AUTORIA: Professora Claudia Aparecida Nascimento Freitas Silva.

Todas as informações contidas nesse documento são de exclusiva Responsabilidade de: Claudia Aparecida Nascimento Freitas Silva.

Agosto de 2017